

Igreja N.^a Sr.^a das Salas

Preparada para expor tesouro

Por promoção da delegação de Évora do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR), em cooperação com a Diocese de Beja, a Monumenta, Ld.^a, procedeu a um conjunto de obras de conservação e adaptação da igreja N.^a Sr.^a das Salas, em Sines, com vista à futura instalação de uma exposição permanente.

A história de N.^a Sr.^a das Salas (ou Salvas) remonta ao início do século XIV, quando, segundo a tradição, foi mandada erguer uma ermida por D.^a Vetaça, dama da corte da rainha Santa Isabel, por ali ter desembarcado durante um forte temporal. Posteriormente, no século XVI, Vasco da Gama ordena a ampliação do edifício criando a igreja hoje existente.

CARACTERIZAÇÃO

O imóvel apresenta uma tipologia de nave única com capela-mor de abóbadas estreladas, assentes em mísulas e com elementos decorativos manuelinos nos fechos das abóbadas. A norte e a sul da nave existem duas pequenas capelas rectangulares, correspondendo o lado sul à Capela de S.^{ta} Luzia.

O recorte da empena da fachada principal apresenta uma dinâmica barroca, contracurvada, rematada por uma cruz. Ao centro, o portal de entrada manuelino de verga em carena é enquadrado por colunelos torsos de mármore da Arrábida.

Adossada à capela-mor encontra-se a pequena sacristia de planta quadrada na qual irá ser instalada a exposição do Tesouro (as peças de joalharia oferecidas à santa ao longo dos tempos).

INTERVENÇÃO

A natureza da intervenção organizou-se em dois grupos distintos: os trabalhos de conservação no interior e exterior da igreja e os trabalhos de adaptação da sacristia para instalação da exposição permanente.

A intervenção de recuperação e con-




servação consistiu na renovação dos rebocos exteriores com recurso a argamassas de cal, na caiação dos paramentos e tectos, reparação e pintura da porta principal e revisão do sistema de fecho, pintura de caixilharias e gradeamentos, revisão da cobertura, e tratamento dos pavimentos em tijoleira de toda a igreja. Os trabalhos desenvolvidos na sacristia corresponderam à execução de vitrinas em chapa de aço pintada e vidro para exposição das diversas peças do tesouro, assim como a instalação de rede de iluminação em fibra óptica, para a correcta iluminação e manutenção do espólio.

As portas de madeira existentes foram recuperadas e reforçadas por aplicação de chapas de aço embebidas e complementadas com grades de segurança. Para acréscimo da segurança, foi implementado um sistema de detecção de incêndios, de intrusão e um circuito interno de televisão.

Para organização do espaço da sacristia e em complemento das vitrinas expositoras, foram construídos painéis de madeira suspensos em calhas rolantes, que flexibilizam o conjunto e criam acessibilidade aos elementos

previamente existentes na sacristia. O conjunto foi complementado por um móvel expositor em madeira, pintado de forma similar aos painéis, com tinta de óleo pigmentada por produtos naturais (terra).

Na entrada principal, para protecção e recepção dos visitantes, foi construído um guarda-vento em madeira de câmbala com portas de folhas envidraçadas. Foi também instalado um novo balcão de atendimento, uma vez que o futuro acesso ao espaço museológico será efectuado por esta entrada principal.

Valorizada pela intervenção de reabilitação de que foi alvo, a Igreja de N.^a Sr.^a das Salas estará brevemente aberta aos visitantes. Acolhendo a exposição de uma das mais importantes colecções de joalharia da região do Alentejo, este espaço convida agora o público a descobrir, pela primeira vez, o conjunto de peças oferecidas à santa no decorrer dos tempos. 

JOÃO VARANDAS,
Eng.º Técnico Civil, Director da
Monumenta, Ld.^a